



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO CEILÂNDIA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE

2022



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE

Dados de identificação da instituição

Instituição Educacional parceira: Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe

CNPJ: 05.488.350/0002-43

Data da assinatura do termo de colaboração: 18/03/2022

Convênio SEEDF: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

E-mail: creche.pequenoprincipe@creceilandia.com

Atos de Regulação da Instituição Educacional

Nome: Instituto Mãos Solidárias

Credenciamento: 00080-00185487/2020-55

Publicação no DODF: 18/03/2022

Equipe Gestora e Comissão Organizadora

Diretora Pedagógica: Driely Florencio da Silva

Coordenadora Pedagógica: Neuseli Sousa Santos

Secretaria Escolar: Janaina Santos Nascimento

Por meio da educação, transformamos realidades,
diminuímos diferenças sociais e criamos
oportunidades para as nossas crianças!

Marianna Moreno

Sumário

I – APRESENTAÇÃO	6
II – BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	6
III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	9
IV – FUNÇÃO SOCIAL E PRINCÍPIOS	10
V – MISSÕES E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	13
VI – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	13
VII – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	18
VIII – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	19
IX ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	21
X – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM: concepção e Práticas.....	31
XI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	33
XII- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO.....	36
XIII – PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO DAS UNIDADES ESCOLARES.....	41
XV – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	46
XVI – REFERÊNCIAS.....	47
XI - APÊNDICE	48

I – APRESENTAÇÃO

Esse Projeto Político Pedagógico se deu início com a idealização de um atendimento de qualidade com aprendizados significativos para o desenvolvimento das crianças, tornando-as futuros adultos conscientes dos seus deveres e direitos perante a sociedade.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe tem consciência da importância da participação de toda comunidade escolar nesse processo de construção do Projeto Político Pedagógico visando tais fatos foi realizado uma organização abordando e solicitando a participação à equipe de professores, monitores, serviços gerais, nutricionista, cozinheira e auxiliar de cozinha, diretor pedagógico, coordenador pedagógico e os responsáveis pelas crianças, tal processo foi realizado na instituição por meio de reunião escolar, coordenações pedagógicas, rodas de conversa onde todos puderam contribuir para a melhoria e transformação desse Projeto Político Pedagógico expressando seus conhecimentos, pensamentos e desejos de ampliação de conhecimento, buscando uma melhoria no fazer pedagógico de toda equipe envolvida.

O Projeto Político Pedagógico em questão, é um documento que norteia, organiza as atividades pedagógicas do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, sendo mediador de decisões coletivas que encaminham ações para o futuro com base na realidade atual e sua história. Busca cotidianamente, materializar a missão, os objetivos e as concepções apresentadas ao longo da proposta a fim de alcançar nosso objetivo maior que é formar integralmente nossas crianças colaborando, assim, para a construção de uma sociedade cada vez mais consciente do seu papel.

II – BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

No ano de 2013, o senhor Wanderly de Souza Santos, iniciou um projeto social que atendia 15(quinze) crianças com atividades pedagógicas, reforço escolar, atividades recreativas e aula de informática para crianças de 02 a 15 anos de idade. No início de fevereiro de 2014, foi realizado um levantamento minucioso e detalhado de todas as crianças que necessitavam de atendimento especializado e que não estavam sendo

atendidas. O próximo passo foi convidar os pais da região pra uma reunião, com a finalidade de levantar informações sobre a comunidade do Sol Nascente. O Instituto Mãos Solidárias, ampliou seu hall de atendimento passando a oferecer oportunidades à comunidade com a função de educar, cuidar e estimular o desenvolvimento, a partir desta faísca surgiu o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, com profissionalismo e responsabilidade, pensando no bem-estar desta comunidade.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe apresenta a seguinte estrutura:

Instalações Física:

- 6 Salas de aula para atendimento de crianças de 2 e 3 anos caracterizando o maternal 1 e 2;
- 1 Sala de professor;
- 1 Deposito de materiais pedagógicos;
- 1 Deposito de materiais de limpeza;
- 1 Deposito de alimentos;
- 1 Cozinha;
- 1 Lavanderia;
- 1 Secretaria;
- 1 Sala de reuniões administrativas;
- 2 Banheiros infantis;
- 1 Banheiro de portadores de necessidades especiais;
- 3 Banheiros de visitantes e funcionários;
- 1 Sala de direção;
- 1 Pátio descoberto;
- 1 Parque coberto;
- 1 Parque descoberto; e
- 1 Refeitório.

Recursos Materiais:

- 1 Caixa amplificadora;
- 1 Microfone sem fio;
- 4 Computadores;
- 2 Impressoras;
- 1 Trocador de fraldas;

- Livros infantis;
- Brinquedos infantis;
- Cama elástica;
- TV; e
- Fantoches de tecido.

A cozinha foi recentemente construída para atender a demanda de oferta de alimentação com móveis novos, de alta qualidade. A área do parque descoberto e banheiros infantis estão em processo de análise de mudanças da estrutura para a melhoria de atendimento.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe possui uma equipe de profissionais distribuídos da seguinte forma:

- **Equipe Pedagógica:** Diretora Pedagógica, Coordenadora Pedagógica, Professores/as e Monitoras.
- **Equipe especializada e de apoio:** Contador, Porteiro, Auxiliar de limpeza, Nutricionista, cozinheiro, auxiliar de cozinha, Secretária Escolar e Assistente administrativo.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, está localizado na EQNP 5/9, Modulo G, Ceilândia Norte – Distrito Federal, é mantido pelo Instituto Mãos Solidárias, localizada na SHSN Trecho 3, Chácara 81 – Brasília – Distrito Federal, empresa de direito privado sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - sob nº 05.488.350/0002- 43.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe oferta a etapa de Educação Infantil: creche, a escolha dessa etapa se deu, sobretudo por entendermos que nos primeiros anos da educação que são formados o caráter e a personalidade de cada indivíduo, estágio este de grande importância para ajudar na formação de futuros cidadãos consciente de seu papel no desenvolvimento de uma sociedade pautada na justiça e na verdade.

O centro de Educação Infantil teve seu Termo de Colaboração devidamente assinado no dia 18 de março de 2022 cumprindo todas as solicitações do chamamento vigente com o número de processo 00080-00185487/2020-55.

III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Instituição atualmente atende um total de 120 crianças em período integral, realizando atendimento das 07h30 às 17h30 de segunda-feira a sexta-feira, seguindo o calendário escolar encaminhado pela Secretaria de Educação com todas as informações referentes a feriados, férias e recesso escolar. A comunidade onde a creche se localiza é composta de pessoas de baixa renda, pequena parcela apresenta a informação da escolaridade até o ensino médio completo e com atividade financeira regular. A maior parte dos familiares se apresenta participativo e interessado no processo de escolaridade das crianças. Alguns núcleos familiares se mostram desestruturados tanto no ponto de vista emocional quanto no físico, diante disso o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe oferta uma educação de qualidade com intencionalidade de aprimorar a formação e a autonomia das crianças por meio dos quatro eixos da Educação Infantil, preconizados pelo Currículo em Movimento, Educar, Brincar, Cuidar e Interagir.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe está localizado na Ceilândia, região essa que ainda apresenta algumas dificuldades socioeconômicas e de infraestrutura. De modo geral a comunidade se relaciona bem com a instituição sendo participativa.

As crianças serão enturmadas de acordo com a idade:

	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE TURMAS	Nº DE PROFESSOR P/TURMA	Nº DE MONITOR P/TURMA
MATERNAL I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	80	04	04	08
MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	40	02	02	02
	TOTAL	120	06	06	10

A clientela da Instituição é oriunda em sua grande maioria do Setor Habitacional Sol Nascente e P. Norte.

Diante do cenário de Pandemia que o Brasil e o mundo têm enfrentado, a comunidade tem se mostrado segura em nos enviarem seus filhos, têm acompanhado os esforços despendidos pela instituição em cumprimento às regras de segurança em ações como, aferição de temperatura, higienização com álcool em gel ou sabão regulamente das mãos das crianças e de todos o material usado, salas sempre ventiladas, é vedado compartilhamento de objetos pessoais, além do uso de máscara pelos profissionais cobrindo nariz e boca dentro do ambiente escolar, sinalização quanto aos cuidados com a Covid19, disponibilização de tapetes sanitizantes dentre outras mantendo sempre álcool em gel e líquido à disposição.

IV – FUNÇÃO SOCIAL E PRINCÍPIOS

A educação Infantil tem como objetivo a formação da autonomia das crianças através da exploração do ambiente, do brincar e do cuidar desenvolvendo assim sua linguagem e socialização. O brincar é um componente vital na formação do ser humano construindo assim bons cidadãos.

Vygotsky (1984) define a brincadeira como criadora de uma “zona de desenvolvimento proximal”, que seria o caminho que a criança percorrerá para desenvolver funções que estão em processo de amadurecimento e serão consolidadas em um nível de desenvolvimento real. Isso ocorre, já que no brinquedo, a criança age como se fosse mais velha do que é realmente.

Nos encontros com o corpo docente, durante os debates promovidos pela Coordenadora sobre a Educação Integral resultaram na concordância com a proposta da SEEDF de que essa educação deve compreender tempos, espaços e oportunidades educacionais.

Tendo em vista a necessidade de um aprofundamento teórico-prático do corpo docente, bem como, da equipe pedagógica, apresentamos os principais elementos da Teoria Histórico-Cultural, da Pedagogia Histórica-Crítica e os passos da respectiva Didática, sendo ela a abordagem do aprendizado humano tendo um pressuposto da sua natureza social, colocando a educação a serviço da transformação das relações pessoais e a parte da didática para pedagogia histórico-crítica trazendo o processo dialético.

O objetivo principal do estudo deste material é possibilitar ao professor a compreensão do seu papel no processo de ensino e aprendizagem, à luz destas teorias, com vistas à apropriação efetiva dos conhecimentos científicos e à formação humana de nossos alunos.

VIGOTSKI (1999), afirma ainda que *“o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica, e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daquelas que a cercam”*. Diante destes pressupostos, constata-se ainda que;

Aprendizado não é desenvolvimento; entretanto, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VIGOTSKI, 1999b, p.103).

A criança está em constante aprendizagem seja em qualquer atividade desenvolvida ao logo da sua infância tendo consciência dessa compreensão de tempos escolares exigem níveis mais complexos de flexibilidade de organização pedagógica estabelecendo os horários, planejamentos e prazos para propiciar vivências multidimensionais distribuídas de forma articulada e integrada sempre buscando a “autonomia” e “que a criança goste da escola, queira estar na escola”. Neste ideal, fundamentam-se os eixos integradores Cuidar, Educar Brincar e Interagir desta Proposta Pedagógica.

O Cuidar inclui todas as atividades ligadas ao cotidiano de qualquer criança: “alimentar, lavar, trocar, proteger, consolar”, em resumo atitudes e procedimentos que tem como objetivo atender às necessidades da criança no seu delicado e importante processo de crescimento e desenvolvimento.

O Educar entrelaça todos os momentos do dia, remete a situações de cuidado, brincadeiras, de diálogos entre crianças e adultos. São as aprendizagens orientadas de forma integrada.

Quanto aos Espaços, a escola se torna uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais na comunidade.

O Brincar oferece condições para que a criança exerça sua criatividade de forma diversificada. Enquanto brinca a criança amplia seu conhecimento ao criar situações imaginárias reproduzindo simbolicamente as experiências vivenciadas em família e na sociedade.

O Interagir se situa em uma educação cautelosa, a afetividade tem papel importante por ser essencial ao ser humano, pois faz parte dos relacionamentos humanos, esta interação social que ocorre diariamente dentro da Instituição educacional permite a criança manifestar sentimentos e emoções, e também desenvolver suas relações sócias afetivas.

A escola é o ambiente que recebe diferentes sujeitos (origens diversas, histórias, crenças e opiniões distintas) que trazem discursos que colaboram para efetivação e transformação da prática pedagógica, a participação da comunidade é de suma importância para a construção desse Projeto Político Pedagógico.

Assim, ressaltamos os princípios da Educação Integral, tal como apresentados pela SEEDF:

- Integralidade
- Transversalidade
- Diálogo escola-comunidade
- Territorialidade
- Trabalho em rede

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe apresenta a função social envolvendo as crianças em todo processo de aprendizagem, respeitando suas diferenças e individualidades e percebe-se como espaço de desenvolvimento formal contribuindo para a aprendizagem seja de forma gradativa, eficaz e tranquila.

V – MISSÕES E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.

Apresentamos a missão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

- Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Em complementação ao que versa a Secretaria de Educação do Distrito Federal, apresentamos a Missão e visão do CEI Pequeno Príncipe:

Missão: “Oferecer ensino em período integral, com projetos sociais, culturais, econômicos e esportivos, que viabilizam a transformação da realidade da sociedade.”

Visão: “Transformar a escola em um espaço de convivência das crianças e da comunidade local, resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e as vidas reassumam seu verdadeiro valor”.

VI – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A instituição educacional orienta a sua prática educativa pelos seguintes princípios em concordância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica.

a) Princípios didático-pedagógicos:

- Organização dos currículos de forma que possibilitem a integração das atividades permitindo a construção da compreensão do saber historicamente produzido pela humanidade, e demais áreas do saber;
- Desenvolvimento com eixos estruturantes educar, cuidar, brincar e interagir;
- Promoção de atividades frente a problemas que fazem parte de interesses e necessidades dos alunos;
- Respeito aos direitos individuais do aluno, garantindo à segurança, a liberdade, a dignidade, a conveniência, a aquisição de novos conhecimentos, preservando suas características etárias;

- Respeito à diversidade de expressões culturais, valorizando o processo democrático, o lugar de onde procedo ao aluno, sem qualquer tipo de discriminação racial, sexual, religiosa, regional ou de características humanas diferenciadas;

- Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos realizando formas de avaliação, que considere o aluno em sua totalidade, ou seja, nos aspectos sociais, cognitivos e físicos.

b) **Princípios éticos:** valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizar suas produções, individuais e coletivas, e trabalhar pela conquista por elas da autonomia para a escolha de brincadeiras e de atividades e para a realização de cuidados pessoais diários. Proporcionar às crianças oportunidades para ampliarem as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais e a construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças. Desde muito pequenas, as crianças devem ser mediadas na construção de uma visão de mundo e de conhecimento como elementos plurais, formar atitudes de solidariedade e aprender a identificar e combater preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas. Poderão assim questionar e romper com formas de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa, existentes em nossa sociedade e recriadas na relação dos adultos com as crianças e entre elas. Com isso elas podem e devem aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Essa valorização também se estende à relação com a natureza e os espaços públicos, o respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais. De acordo com o currículo em Movimento da Educação Infantil, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades.

c) **Princípios políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. A Educação Infantil deve trilhar o caminho de educar

para a cidadania, analisando as suas práticas educativas de fato promovem a formação participativa e crítica das crianças e criam contextos que lhes permitem a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade. Como parte da formação para a cidadania e diante da concepção da Educação Infantil como um direito, é necessário garantir uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação. Isso requer proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas. A educação para a cidadania se volta para ajudar a criança a tomar a perspectiva do outro – da mãe, do pai, do professor, de outra criança, e também de quem vai mudar-se para longe, de quem tem o pai doente. O importante é que se criem condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito. Voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania.

d) **Princípios estéticos:** valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. O trabalho pedagógico, em um mundo em que a reprodução em massa sufoca o olhar das pessoas e apaga singularidades, deve voltar-se para uma sensibilidade que valoriza o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências. Organizar um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo sabem, sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade, ampliando as possibilidades infantis de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam as mais diferentes idades, e lhes possibilitem apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo valor formativo que há em relação aos objetivos definidos no Projeto Pedagógico. Desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

e) **Princípios Filosóficos:**

- Educação e formação de pessoas éticas e competentes para superar desafios pessoais e profissionais;

- Capacitação dos colaboradores, professores e funcionários, aos quais oferece os meios de desenvolver trabalho eficiente, orientado sempre pelos princípios da qualidade plena, buscando sempre a excelência educacional;
- Adoção da pedagogia de projetos, uma forma de trabalho pertinente ao processo de produzir de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam as buscas, descobertas compreensões e reconstrução de conhecimento tornando a aprendizagem mais significativa.

f) **Princípios epistemológicos:**

- Criação de condições para a integração social, incentivando as atitudes políticas em relação a si mesmo, às pessoas, à natureza, à vivência de situações favoráveis, para atuar sobre a realidade circundante;

- Viabilização de diferentes formas de interação do aluno com o conhecimento, considerando as diferentes estratégias para que ocorra a aprendizagem;

- Criação de situações que incentivem a curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao entendimento da realidade;

- Apresentação de situações desafiadoras e que levem o aluno a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas;

- Disseminação do conhecimento que favoreça o desenvolvimento de competências e autonomia, visando à educação de um cidadão ético e produtivo;

- Aquisição de instrumentos que possibilitem o acesso ao saber.

g) **Princípios Estéticos:** Para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

- Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

- Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

h) Dimensões do educar e cuidar:

Planejamento de toda prática pedagógica como condição para a sua efetividade com sucesso. O planejamento em linhas gerais é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento da ação pedagógica.

Estreitamento das relações escola e família na perspectiva de favorecer o diálogo e a troca de experiência entre estas partes.

Consolidação de um espaço que favoreça a aprendizagem. Criação de um espaço que promova os valores e possibilite o desenvolvimento de habilidade e a potencialização das existentes.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

VII – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

OBJETIVO GERAL

Oferecer à criança um ambiente escolar acolhedor e tranquilo que propiciará seu desenvolvimento integral alcançando sua autonomia, além de despertar o senso de ética por meio de ações didático pedagógico que contribuirão para desenvolvimento das potencialidades físicas e psíquicas resultando na formação de cidadãos críticos e responsáveis, que conhecerão seus direitos e deveres.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A Creche integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal, com plena observância dos princípios legais vigentes, tendo por objetivos:

I. Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania;

II. Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética;

III. Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente;

IV. Desenvolver integralmente a criança em seus aspectos físico, psicológico, cognitivo, afetivo, social e psicomotor;

V. Desenvolver a capacidade de aprendizagem da criança, com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

VI. Preparar a criança para a cidadania;

VII. Inserir a ação da família e da comunidade;

VIII. Favorecer um ambiente rico em estímulos, onde a criança poderá conhecer e viver novas experiências, expressando seus pensamentos, sentimentos e emoções livremente;

IX. Assegurar o envolvimento e a participação da comunidade no processo educativo, como colaboradores e até mesmo como parceiros;

X. Oportunizar a criança a vivência de situações que favoreçam o desenvolvimento da integração, participação, solidariedade, responsabilidade,

criatividade e convivência, onde a criança possa crescer na sua autoconfiança e autonomia, na capacidade e adquirir e criar conhecimentos e enfrentar as dificuldades que se lhe apresentam, através da organização de um ambiente educativo, democrático e igualitário;

XI. Contribuir para a construção da cidadania por meio de atividades que desenvolvam a habilidade de conviver democraticamente em uma sociedade plural, diversa, respeitando os diferentes grupos e culturas;

XII. Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

XIII. Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

XIV. Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade;

XV. Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

XVI. Valorização da relação adulto/criança e criança/criança, para o desenvolvimento da sua autonomia;e

XVII. Estimular entre as crianças e a comunidade a cultura de paz.

VIII – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, é uma instituição que se inspira na liberdade humana, tem por finalidade oferecer uma experiência de aprendizagem de qualidade para que a criança possa desenvolver.

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade, pois provêm de

diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de serem acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

Independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, de religião, entre outras, as relações sociais e intersubjetivas no espaço escolar requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares, pois este é o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação que promovem ações, projetos e programas para acolher as crianças.

Os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e do respeito mútuo em que se assenta a vida social devem iniciar-se na Educação Infantil e sua intensificação deve ocorrer ao longo da Educação Básica.

Assim sendo, a criança é um agente ativo e autodeterminado de seu próprio desenvolvimento e com a concepção sobre o brincar como sistema autônomo e intrinsecamente motivado. Partindo dessa concepção, o CEI Pequeno Príncipe precisa entender o mundo, suas necessidades e mudanças de comportamento, para analisar as metodologias coerentes com a realidade do estudante. Essas metodologias precisarão embasar as necessidades do estudante e serem trabalhadas a partir de projetos com objetivos e estratégias previamente definidos para as situações analisadas.

Na intencionalidade de desenvolver uma educação de qualidade, o CEI Pequeno Príncipe, norteia as concepções deste Projeto Político Pedagógico em conjunto com a visão constante no currículo em movimento para Educação Infantil da SEEDF.

Foram lidos, debatidos e utilizados os seguintes documentos:

- O Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil.
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Brasília:
- MEC/CNE/CEB, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil, Brasília. – DF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação.
- Caderno Orientador. Convivência Escolar e Cultura de Paz.

A Instituição deve garantir a aprendizagem de todas as crianças por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Nesse sentido à Pedagogia histórico-crítico e a psicologia histórico-cultural subsidia uma organização escolar.

IX ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

a) Etapas e modalidades

A organização pedagógica do ensino ofertado pelo Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, está em conformidade com a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal. A instituição educacional oferta a educação infantil da seguinte forma:

Educação Infantil

Creche:

Crianças Bem Pequenas - para crianças de 2 (dois) anos de idade completos.

Crianças Bem Pequenas - para 3 (três) anos de idade completos.

b) Organização dos Tempos e Espaços

A Escola Pequeno Príncipe oferece a Educação Básica nas etapas de Educação Infantil creche para crianças de 2(dois) e 3(três) anos de idade, com o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos e 800(oitocentas) horas na jornada parcial e 2000 (duas mil) horas na jornada integral. Os horários de atendimento constam do Quadro-Resumo da Matriz Curricular no apêndice desta Proposta.

Nosso espaço está dividido para a realização das atividades que são constituídos por objetos, materiais didáticos e mobília, organizados em ambientes que demonstram:

Refeitório	Local destinado a alimentação. São servidas as 05 refeições diárias.
Salas de aulas	Ambiente organizado de forma acessível e de pertencimento às crianças, com cartazes, fotos das famílias, descrição da rotina. Utilizado diariamente pelas crianças.
Parque	Espaço utilizado 1x na semana por cada turma.
Pátio aberto	Espaço utilizado para desenvolvimento de atividades ao ar livre, como pinturas, musicalização, teatralidades, atividades de desenvolvimento de atividade motora dentre outras. Utilização livre.

ROTINA

- 07h30 - Acolhida das Crianças (Abertura dos portões).
- 07h35min - Café da Manhã.
- 08h00min - Acolhida em sala: Rodinha de conversas, organização dos materiais e atividades pedagógicas de acordo com o cronograma de cada turma.
- 09h30min - Colação.
- 09h45min – Atividades orientadas em sala.
- 11h30min - Almoço e Escovação.
- 12h00min - Hora do Sono.
- 14h00 - Colação.
- 14h15min - início dos Banhos.
- 16h45 min - Jantar.
- 17h00min - Higienização.
- 17h30- Abertura do portão para saída.

QUADRO DE ATIVIDADES

Turmas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Maternal I “A”	Televisão	Parque	Música	Brincadeiras direcionadas	Cama Elástica
Maternal I “B”	Cama Elástica	Televisão	Brincadeiras direcionadas	Música	Parque
Maternal I “C”	Parque	Cama Elástica	Televisão	Brincadeiras direcionadas	Música
Maternal I “D”	Brincadeiras direcionadas	Parque	Cama Elástica	Televisão	Brincadeiras direcionadas
Maternal II “A”	Música	Brincadeiras direcionadas	Parque	Cama Elástica	Televisão
Maternal II “B”	Brincadeiras direcionadas	Música	Parque	Cama Elástica	Televisão

c) Relação Escola-Comunidade

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe entende que a escola não é o único lugar de aprendizagem da criança, sendo assim a Educação Infantil não é a única responsável por esse processo nesse sentido a interação familiar com a creche andam de mãos dadas como um fio condutor a intenção de garantir à criança seu desenvolvimento integral. Há legislações vigentes que indicam e confirmam a necessidade de refletir, promover e aperfeiçoar a interação família e/ou responsáveis e instituição que oferta Educação Infantil, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que ressaltam que os direitos fundamentais das crianças sejam assumidos como responsabilidade de todos. Ainda no que se refere as legislações que asseguram o direito de participação dos familiares e/ou responsáveis, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN reafirmam que:

O atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias se organizam (BRASIL, 2013, p. 92).

O convívio e a relação ativa entre familiares e instituição de forma continuam, sistemática e com objetivos educativos as relações devem ser estreitadas e de confiança mútua e o núcleo das ações seja excepcionalmente a criança, portanto a relação entre creche e familiares se organiza da seguinte forma:

- Apresentar uma postura acolhedora em relação às famílias e/ou responsáveis de todas as crianças;
- Considerar famílias e/ou responsáveis e comunidade parceiros protagonistas da instituição educativa;
- Programar formas de conversar com as famílias e/ou responsáveis, individualmente ou em grupos, de modo a conhecer suas expectativas, preocupações, reivindicações e trocar informações sobre as crianças;
- Apresentar e discutir o cotidiano e a Proposta Pedagógica da instituição que oferta;
- Convidar a família e/ou responsáveis para produzir algo ou realizar atividades ou projetos com as crianças;
- Envolver a família e/ou responsáveis em projetos, tais como narração e ou leitura de histórias para as crianças em casa, pesquisas etc.

A família e a creche exercem funções diferenciadas que se complementam ao longo do processo, porém com o objetivo em comum que é possibilitar que as crianças desenvolvam seu potencial de forma integral respeitando o tempo de cada criança.

O uso de agenda escolar disponibilizado pelo CEI Pequeno Príncipe é o principal meio de comunicação com os responsáveis, o preenchimento diário informa como foi o dia de cada criança e os pais também se utilizam da agenda mantendo assim um canal de comunicação essencial e eficiente.

Em datas específicas o ambiente escolar é aberto aos pais ou responsáveis, respeitando as normas e orientações de prevenção ao Covid19.

Eventos de confraternização - são eventos agendados no calendário como

- **Momento Família**, que convida os responsáveis a conhecerem o ambiente escolar e a rotina adotada de cada sala de aula, de forma individualizada, trabalhando dessa forma também a adaptação da família para que a continuidade desta rotina seja mantida também no ambiente familiar;

- **Reuniões em grupo e individuais com a família** - discutir temas como calendários, rotinas/dias, gestão, projetos, etc. entendemos a necessidade de os pais compreenderem e discutirem os objetivos da proposta de ensino e uma abordagem organizada para alcançá-los, além da necessidade de trocar ideias sobre como o cotidiano da família se relaciona com o programa;
- **Diálogos** – momentos de troca de informações que ocorrem na chegada ou saída das crianças;
- **Festa Caipira** – festa com apresentações de dança das crianças, brincadeiras que buscam convidar os responsáveis a conhecer e participar da ambiente escolar em momento de descontração;
- **Dia da Consciência Negra** – dia de conscientização pelo respeito à luta e valorização da história e cultura de origem africana no Brasil;
- **Festividades de Natal** – época em que as crianças ajudam a decorar a escola com tema natalino, apresentação para os responsáveis com um convite especial à reflexão sobre o amor próprio e amor ao próximo.

Através de nossa página no Instagram: [cei_pp](#) abrimos mais um canal de comunicação com a comunidade escolar, além de dar transparência em nossas atividades diárias.

d) Metodologias de Ensino Adotadas

Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe adota como metodologia de ensino a pedagogia crítico-social dos conteúdos, ou, como também é conhecida, a pedagogia Histórica-crítica, busca: “Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social”. Esta metodologia compreende que a educação deve considerar as condicionantes sociais como favorecedores para o reconhecimento da individualidade e elementos fundamentais no processo educacional.

Consideramos que o desenvolvimento de cidadãos autônomos, críticos e participativos são capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade, na transformação da sociedade em que vivem.

Ao apropriar-se da metodologia da pedagogia crítico-social na abordagem dos conteúdos, o professor procura resgatar os conhecimentos prévios das crianças para, a partir destes suprir os conhecimentos popularmente construídos com os conhecimentos científicos, a fim de que os aprendizes transformem sua realidade e a sociedade com a nova concepção dos conteúdos.

Este método visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; propiciar o diálogo e a participação efetiva das crianças e do professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico dos estudantes, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação.

A metodologia busca a interação entre o desenvolvimento pessoal e aprendizagem da experiência humana, envolvendo os contextos culturais historicamente acumulados em nossa sociedade e a socialização do conhecimento.

Numa proposta sócio interacionista, ou seja, um modelo desenvolvido por Lev Semyonovich Vygotsky, o professor tem o papel de promover avanços das crianças, criando o que ele chamava de zonas de desenvolvimento proximal. Nesse caso a criança não é apenas o sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende com o outro aquilo que seu grupo social produz. Em outras palavras, a se trata de uma abordagem histórico-cultural do desenvolvimento humano.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe busca possibilitar às crianças uma melhor compreensão do mundo, maior autonomia e a oportunidade de aprender os conteúdos de forma interdisciplinar.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe elabora projetos pedagógicos que requerem pesquisa e interação social. Cada projeto é desenvolvido de acordo com um tema, e adequado à faixa etária da criança, com objetivos claros de aprendizagem no contexto teórico e prático, onde a criança pesquisa desenvolve habilidades de linguagem e de pensamentos, criatividade, lógicos, analíticos e críticos. No final de cada projeto, há uma culminância de socialização e apresentação, muitas vezes envolvendo os familiares e a comunidade. Desta forma, são contemplados todos os Campos de Experiências, objetivos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades propostos conforme a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Portanto, a interação com pessoas, o contato com diferentes linguagens e objetos culturalmente constituídos como conjunto de códigos e produções simbólicas, científicas e sociais favorecem, por meio de um domínio progressivo, a expressão e comunicação de sentimentos, emoções e ideias das crianças. Por isso, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe acredita que a relação dos estudantes com uma parcela significativa da produção cultural humana amplia e enriquece as condições de inserção delas na sociedade.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe possui um dos seus princípios de aprendizagem o estímulo ao desenvolvimento de forma global da criança, despertando sua autonomia, identidade dentro da sociedade, incentivado a criatividade e a imaginação por meios de projetos e atividades desenvolvidas no seu dia-a-dia como:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras informais no parque, pátio e nas salas de referências;
- Rodinhas de conversa informal;
- Rotinas;
- Momento de contos de histórias;
- Desenhos livres;
- Brincadeiras com músicas.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe tem como princípio de abordagem a intencionalidade visando e respeitando as crianças como cidadão de direitos estando em concordância com o ECA – Estatuto da Criança e o Adolescente, ou seja, as crianças possuem os direitos a educação, respeito, liberdade, dignidade, a vida e saúde.

e) Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Tem por objetivo coordenar o trabalho pedagógico no ambiente escolar, promovendo um clima favorável à aprendizagem, visando o desenvolvimento da criança através da eficiência dos profissionais da área de educação por meio de ações educativas devidamente planejadas e efetivas.

Promovendo a orientação quanto ao correto preenchimento dos Diários de Classe, que devem ser preenchidos diariamente, informando a frequência do aluno,

atividades desenvolvidas e as observações individuais, sendo que às sextas-feiras reserva-se um horário para atualizações necessárias.

Estímulo e orientação quanto ao trabalho dos docentes, quanto à implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais;

Reuniões Pedagógicas semanais com o objetivo de definir as estratégias adotadas, realização do registro de planejamento, sendo que a cada 15(quinze) dias há um momento de estudo para debates sugeridos tanto pela Coordenadora quanto pelos professores.

f) Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe incentiva (realiza) o aperfeiçoamento de seu quadro pessoal por meio de programas de atualização e crescimento profissional que podem acontecer dentro e fora da escola, será ofertado 1 (um) curso de capacitação e/ou palestra voltada para inclusão durante o ano letivo, a partir de uma avaliação formativa e contínua. As reuniões e coordenações pedagógicas ocorrem semanalmente com a equipe de docentes e coordenação e um encontro quinzenal com todo o corpo administrativo e pedagógico da escola a fim de promover melhorias nas relações interpessoais, no atendimento e no ensino aprendizagem. Esses momentos promovem a valorização dos profissionais da educação e a excelência nas práticas pedagógicas nos espaços e momentos para estudos, pesquisas, trocas de experiência entre si, debates e constante reflexão a respeito do fazer educativo e pedagógico.

Por essas medidas, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe estimula o crescimento profissional e, conseqüentemente, a valorização das pessoas, trazendo como resultado planejamentos interessantes, metodologias modernas, atividades que tornam as aulas mais interessantes, mantendo a motivação tanto do professor quanto do estudante para alcançar resultados significativos.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe visa a oferecer um ensino de qualidade buscando a atualização e o aperfeiçoamento de seus profissionais, para que estejam aptos, criativos, dinâmicos e atualizados, correspondendo assim aos anseios da família e dos estudantes.

Portanto o trabalho realizado é avaliado, periodicamente, por meio de vários instrumentos para verificar, contínua e dialogicamente, os diferentes sujeitos envolvidos no contexto escolar, a fim de subsidiar estratégias e ações de melhoria da qualidade da educação oferecida pelo Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe.

g) Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar

O Centro de Educação Infantil tem como um dos princípios desenvolver futuros cidadãos conscientes com o seu papel dentro da sociedade como sujeito de direito e deveres, com o aumento significativo da violência na sociedade, se apresenta uma necessidade de integrar um projeto que envolva a cultura de paz e valores sendo assim envolvendo os familiares e a comunidade escolar, a cultura de paz apresenta uma visão da sociedade onde privilegia o diálogo e variedades de possibilidades de resolver conflitos, trazendo respeito em relação a diversidade, modo de agir, culturas individualizadas e o modo de agir, sensibilizando a situação de se evitar a violência praticando a paz, respeito, amor, tolerância, parcerias e os direitos coletivos. Pensando nesse pressuposto o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe desenvolverá as seguintes estratégias:

- Incentivos de como podemos ser mais tolerantes perante aos demais.
- Criar estímulos por meio de atividades direcionadas e recreativas com foco no respeito, amor, carinho, e direitos mutuo.
- Buscar alternativas de paz com ações e atividades transformadoras da realidade local.
- Desenvolver estratégias de cultivo de respeito as culturas pessoais, extinguindo preconceitos com crenças, raças e cores e quaisquer tipos de discriminação.
- Buscar vivencias no dia a dia na creche e em conjunto com a família e a comunidade uma visão diferenciada frente a violência.
- Preservação de valores familiares.
- Fortalecimento de vínculos; honestidade.
- Transparência e coerência em nossas ações e relações.
- Respeito pela diversidade social, cultural, ambiental e econômica.
- Valorização e reconhecimento de sua complexidade.

A construção da consciência da importância da paz precisa envolver as crianças, familiares e colaboradores da instituição a compreensão dos princípios e respeito às liberdades, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade.

De acordo com a UNESCO, a cultura de paz tem como base oito pilares:

1. Educação para uma **cultura de paz**.
2. Tolerância e solidariedade.
3. Participação democrática.
4. Fluxo de informações.
5. Desarmamento.
6. Direitos humanos.
7. Desenvolvimento sustentável.
8. Igualdade de gêneros.

h) Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

A instituição educacional Pequeno Príncipe é uma instituição sem fins lucrativos e atende uma comunidade carente, para a promoção de um ensino de qualidade e melhores condições procuramos promover ações às famílias e aos alunos para que a permanência e o sucesso tanto das crianças quanto das famílias sejam atingidos satisfatoriamente, nesse sentido promovemos ações tanto no âmbito institucional com pedagógico.

São ações planejadas Centro de Educação Infantil:

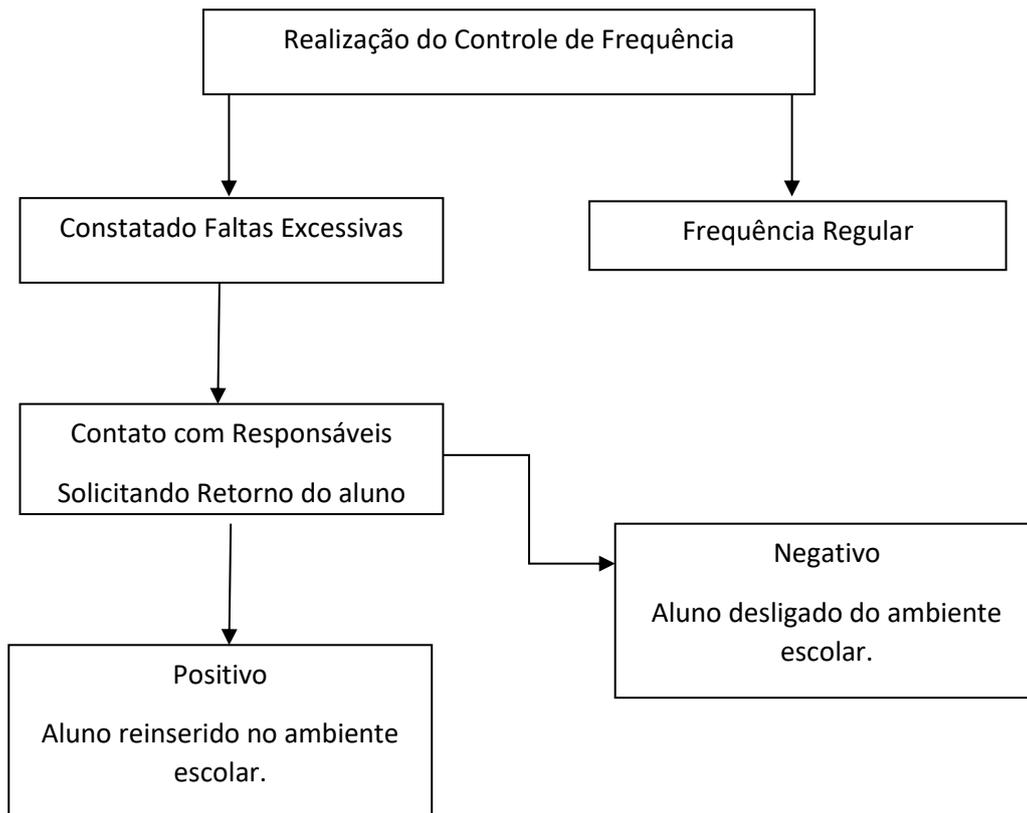
- Oferecer de forma gratuita o uniforme das crianças matriculadas e material escolar;
- Comemoração dos aniversariantes do mês;
- Momento de lazer diferenciado: banho de mangueira e piscina de bolinha;
- Coordenação Pedagógica: identificação, análise e correção dos fatores que podem colaborar para a permanência da criança.

São realizadas as seguintes estratégias realizadas pela Coordenação Pedagógica;

- Entrevistas com os pais;
- Apoio e acompanhamento;

- Adota-se uma posição mais acolhedora no sentido de auxiliar a vencer suas limitações, para que se sinta pertencente ao ambiente escolar independente de suas dificuldades;
- Favorecimento de uma comunicação efetiva, entre os pais;

PROCESSO DE BUSCA ATIVA



X – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM:

Concepção e Práticas

a) Avaliação para as Aprendizagens

A abrangência da avaliação da Educação Infantil não se limita apenas aos aspectos cognitivo, sendo bem elaborada e planejada e desenvolvida abordando como meios de levantar e perceber os avanços da criança pois cada um tem seu tempo de apropriação de conhecimento, acontecendo de forma da mediação afetiva que considera a melhora da autoestima, favorecendo a autonomia, a confiança e suas capacidades de tomar decisões sendo assim todos os fatores favorecem a aprendizagem e o seu desenvolvimento escolar.

A avaliação ocorre diariamente por meio do olhar sensível dos educadores onde observam atentamente cada evolução e cada detalhe que necessita de acompanhamento mais atento e posteriormente é realizado anotações para ser realizado o relatório semestral onde é informado os avanços de cada criança.

b) Conselho de Classe

O Desenvolvimento das crianças na educação infantil deve ser constante acompanhamento, meio de observações e anotações do corpo docente registrando seus avanços e dificuldades, avaliando as atividades desenvolvidas e objetivas e metas contidas no Projeto Político Pedagógico se foram alcançados, sendo assim possível analisar nossas estratégias e objetivos para a melhoria e superação dos obstáculos vivenciados, percebidos e analisados.

É realizado trimestralmente em dois momentos sendo realizado o registro em ata com a participação em primeiro momento com os professores, coordenação e direção posteriormente com a participação das monitoras, coordenação e direção, para os diversos registros referentes às dificuldades diárias, os avanços, o que apresentam necessidade de melhorias, desenvolvimentos das crianças, mudanças de comportamento, regressão de aprendizagem e estratégias de melhoria de ensino.

c) Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A avaliação institucional tem o objetivo de obter informações para a análise do trabalho desenvolvido durante todo o ano letivo, a fim de desenvolver melhorias na qualidade no funcionamento do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe promove a avaliação das atividades administrativas e pedagógicas, por meio de questionários e conta com a participação da direção, dos professores, da coordenação pedagógica, da equipe de apoio e dos pais e ou responsáveis legais, visando apurar a produtividade dos serviços prestados.

O resultado da avaliação das atividades desenvolvidas é objeto de análise de todos os participantes do âmbito escolar, tendo como premissa, auxiliar na elaboração do planejamento do ano seguinte e orientar a prática executada, a fim de elevar, ainda mais, o padrão de qualidade ofertado.

A avaliação Institucional é realizada anualmente, e o resultado da avaliação é divulgado nas reuniões de pais e professores.

XI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O objetivo fundamental da educação infantil é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, desta forma orientando as principais ações e práticas que serão desenvolvidas no Centro Educacional Pequeno Príncipe, em concordância com os documentos que norteiam a Educação Infantil dentre outros a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Currículo em Movimento do Distrito Federal.

O currículo busca promover o desenvolvimento da criança que consolida em sua aprendizagem. É a partir da brincadeira e da interação que ela desenvolve, nesta etapa, as estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida. Essa organização materializa-se no dia-a-dia da instituição com desenvolvimento de projetos e participação dos educandos em diferentes atividades, em conformidade com o Currículo.

O currículo da educação infantil está estruturado em direitos de aprendizagem: Conviver, Brincar, Participar, Explorar Expressar, Conhecer-se e nos Campos de Experiências:

O eu, o outro e o nós: Este campo de experiência proporciona os educandos descobrirem a si mesmas e aos grupos das quais fazem parte como uma toda comunidade e a instituição no sentido de formar suas identidades, sendo assim possível fortalecimento do educando pois se tornará pertencente ao grupo consequentemente fortalecendo os valores, autonomia, autorregulação, autocuidado e reciprocidade aos demais que delas diferem elementos fundamentais para a riqueza da diversidade humana.

Corpo, gestos e movimentos: Propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as

quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Tracos, sons, cores e formas: Apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais constituídos historicamente, utilizando abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Possibilitar estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. Diante disso, as atividades oferecidas na escola buscam favorecer o desenvolvimento da criança, integralmente em seus aspectos físico, psicológico, ético, cultural, cognitivo, perceptivo – motor, afetivo, social, complementando a ação da família e da comunidade, possibilitando o acesso ao conhecimento do mundo e aos bens culturais historicamente construídos, em um clima de respeito às diferenças individuais existentes, de ambiente seguro e de promoção de hábitos e atitudes saudáveis relativos à alimentação, higiene e de saúde.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

A parte diversificada, é inserida em um contexto lúdico de projetos executados no decorrer do ano letivo, resguardando o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e de seus interesses, assim como da comunidade observada, a abordagem de forma transversal e integrada:

a) direitos humanos;

- b) processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;
- c) diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- d) educação para o trânsito;
- e) educação ambiental;
- f) educação alimentar e nutricional;
- g) educação digital;
- h) educação financeira;
- i) conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e ao adolescente, especialmente o *bullying*.

XII- PLANO DE AÇÃO PARA INPLEMNETAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
<p>Possibilitar a troca de conhecimentos para o bom desenvolvimento das atividades escolares;</p> <p>Promover atividades de formação continuada;</p> <p>Desenvolver cronograma de atividades anuais, mensais e semanais;</p> <p>Planejar projetos pedagógicos;</p> <p>Estudar conteúdos oriundos da prática pedagógica.</p>	<p>Promover o estudo sistematizado do Currículo da Educação Infantil;</p> <p>Promover a integração dos docentes e funcionários;</p> <p>Zelar pelo cumprimento das orientações fornecidas pela Secretaria de Educação;</p> <p>Zelar pela qualidade do ensino e bem-estar dos estudantes;</p> <p>Zelar pela participação do corpo docente nas atividades de formação continuada.</p>	<p>Reuniões de coordenação pedagógica coletiva;</p> <p>Oficinas de Estudos;</p> <p>Participação dos encontros pedagógicos promovidos pela Secretaria de Educação seja presencial ou online;</p> <p>Participação nos dias de formação continuada;</p> <p>Reunião com pais e mestres para orientações e informações;</p> <p>Nos dias de formação estipulada em calendário escolar das Instituições Parceiras do DF;</p> <p>Coordenações pedagógicas com as professoras: segunda a sexta-feira.</p>	<p>Registro no caderno/ata de planejamento;</p> <p>Ficha de execução do trabalho;</p> <p>Pauta de reunião;</p> <p>Documentos norteadores;</p> <p>Material de apoio;</p>	<p>Dias de Formação;</p> <p>Coordenações pedagógicas com as professoras;</p> <p>Encontros de 15 em 15 dias.</p>	<p>Diretor pedagógico;</p> <p>Coordenador Pedagógico;</p> <p>Todo o corpo Docente.</p>

a) Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
<p>Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo. Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil. Tomar decisões visando um consenso para uma organização. Acompanhar os projetos desenvolvidos; Acompanhar as atividades com as crianças; Realizar momentos que promovam interação, como passeios e eventos; Interação Escola-Responsáveis, verificando possíveis dificuldades; Estruturação documentos;</p>	<p>Que 100% dos pais ou responsáveis conheçam a historicidade da Instituição e entendam o que é a Educação Infantil. Garantir que os pais ou responsáveis interajam no ambiente escolar. Separar espaço e tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Acompanhar os planos de aula. Verificar o diário de classe. Estudar o currículo em movimento e temas pertinentes ao dia a dia do nosso contexto escolar.</p>	<p>Através da participação de todos envolvidos. Através da participação e interesse dos professores. Através da participação e interesse da coordenadora pedagógica.</p>	<p>Registro no caderno/ata de planejamento. Ficha de execução do trabalho. Pauta de reunião. Documentos Norteadores. Material de apoio</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>	<p>Diretora Pedagógica; Coordenadora Pedagógica.</p>

b) Gestão de Resultados Educacionais

Gestão de Resultados Educacionais	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Busca da conscientização sobre a importância do apoio na educação.	<p>Tomar decisões visando um consenso para uma organização;</p> <p>Buscar melhor comunicação com a comunidade na busca de estratégias de trabalho;</p> <p>Motivação da comunidade escolar para que cada aluno sinta vontade de frequentar.</p>	<p>Envolver 100% de toda a família e equipe;</p> <p>Tornar a escola um espaço que cada aluno sinta prazer em frequentar.</p>	<p>Execução de projetos que visam auxiliar o aprendizado;</p> <p>Conscientizar a família quanto à importância do acompanhamento da vida escolar das crianças;</p> <p>Reunião com toda comunidade escolar;</p>	<p>Reuniões com a comunidade escolar;</p> <p>Questionário e debate avaliativo.</p>	Durante todo ano letivo.	<p>Direção;</p> <p>Coordenação pedagógica.</p>

c) Gestão Participativa

Gestão Participativa	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Estimular ações que visem a integração, unidade entre etapas, segmentos, profissionais, comunidade e escola.	Tomar decisões visando um consenso para uma organização. Integrar a comunidade buscando a participação ativa.	Envolver 100% de toda a família e equipe, por meio de encontros com a comunidade escolar, reuniões de pais e mestres.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Durante todo ano letivo.	Direção; Coordenação Pedagógica.

d) Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Estimular a motivação e o interesse dos funcionários.	Manter uma equipe de profissionais, motivadas e que atendam as necessidades da instituição; Boa organização do trabalho.	Motivação da equipe de trabalho; Participação e compromisso dos colaboradores;	Sistematização das rotinas; Formalização dos tramites e processos. Buscar qualificação profissional através de formação continua.	Apresentação de oficinas e seminários; Aplicação de questionários de Clima Organizacional.	Durante todo ano letivo.	Direção; Coordenação administrativa..

e) Gestão Financeira

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Financeira Manter controle eficiente na aplicação dos recursos financeiros.	Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.	Correta execução do Plano de Trabalho, cumprindo as metas dentro do estipulado; Pagar 100% de todas as despesas das metas estabelecidas no Plano de Trabalho.	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica.	Serviços contratados da contabilidade.	Bimestralmente.	Coordenação Administrativa.

f) Gestão Administrativa

Gestão Administrativa	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Zelar pela estrutura da instituição	Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver 100% da equipe.	Intervenções quando necessário.	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Sempre que for necessário.	Direção; Coordenação Administrativa

As gestões administrativa e pedagógica são executadas de forma participativa, buscando-se a interação destas áreas no desempenho diário de suas atividades.

O diretor além de exercer as suas atribuições, atua juntamente com a equipe pedagógica, primando pela qualidade do ensino.

A direção e a equipe pedagógica buscam parceria com a comunidade, colocando-se à sua disposição, ouvindo-lhes os anseios, partilhando decisões e compartilhando resultados.

O resultado da avaliação das atividades desenvolvidas é objeto de análise dos professores, orientador educacional, coordenador e diretor, tendo em vista subsidiar a elaboração do planejamento e orientar a prática pedagógica em busca de melhoria qualificada do ensino.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe visa oferecer um ensino de qualidade, dando destaque à atualização e ao aperfeiçoamento dos professores.

XIII – PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO DAS UNIDADES ESCOLARES

Por meio de rodas de conversa e estudos com participação de todos os segmentos tais como professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais e cozinha, porteiro, coordenadora, secretaria e com a comunidade escolar tendo necessidade de entender e descobrir a real necessidade e desenvolvimento das crianças. O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe construiu um Projeto Político Pedagógico com base nas políticas educacionais vigentes, no qual permite acompanhar o educando no seu desenvolvimento, considerando suas particularidades ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo com a finalidade em atender a educação integral, na busca de uma educação de qualidade. Desta forma é fundamental que os educadores tenham um olhar sensível e estejam sempre atentos ao desenvolvimentos das crianças.

Projetos realizados na instituição educacional

Projeto	Objetivos	Estratégias	Ações	Cronograma	Responsáveis
Alimentação Saudável (Projeto Tem Criança na Cozinha).	Apresentar os alimentos para as crianças de forma interativa Conscientizar as crianças sobre a importância da água.	Brincadeiras que envolvam a alimentação. Contação de histórias da alimentação. Plantio da horta. Orientação com a família para demonstrar a importância da melhoria na alimentação.	Com orientação de profissional e nutricionista ensinar as crianças a manusear e experimentar os alimentos.	1º Semestre.	Nutricionista, Professores, Monitores, Equipe da cozinha, Coordenação e Direção
Dia Nacional da Educação Ambiental (Projeto Flores do Cerrado)	Conscientizar as crianças sobre preservação do meio ambiente.	Implementação da horta. Brincadeiras e atividades cotidianas com o incentivo do uso sustentável da água e outros recursos que possam produzir muito resíduos que prejudicam a natureza. Histórias que envolvam a conscientização da separação do lixo.	Buscar desenvolver projetos educativos que favoreçam o desenvolvimento integral da criança em harmonia com o Meio Ambiente.	Anual.	Professores, Monitores, Coordenação e Direção

Semana Nacional do Livro e da Biblioteca: (Projeto leiturinha).	Ensinar a importância dos livros e incentivar a leitura para as crianças.	Atividades do cotidiano onde envolva diversas formas de leitura.	Trabalhar o reconhecer algumas Histórias infantis, oportunizando a criatividade, imaginação, humor, ilusionismo, desenvolvendo o hábito de ouvir com atenção, desta forma, enriquecendo e ampliando o vocabulário, através da promoção e estímulo da linguagem oral; apresentar o cuidado e valorização dos livros, estimulando o gosto pela leitura.	Anual.	Professores, Monitores, Coordenação e Direção.
---	---	--	---	--------	--

Plenarinha	<p>Estimula nas crianças o prazer em cantar, dançar e brincar com as músicas, desenvolvendo sentimentos, vocações, percepções, experimentações, movimentos, expressões, ritmos e socialização.</p> <p>Despertar nas crianças o aprendizado para as cantigas de forma lúdica e prazerosa;</p> <p>Desenvolver a escuta sonora e musical;</p> <p>Criar livremente sons com o corpo, e escutar músicas diversas;</p> <p>Proporcionar momentos lúdicos e prazerosos na produção e confecção de objetos sonoros;</p>	Brincadeiras diversas.	<p>Planejamento de atividades lúdicas individuais e coletivas;</p> <p>Estimular a fala das crianças</p> <p>Vídeo (gravar as crianças tocando instrumentos).</p>	Equipe gestora, educadores, funcionários da instituição e comunidade escolar.	Semanalmente.
------------	--	------------------------	---	---	---------------

<p>O Brincar com o direito dos bebês e das crianças</p>	<p>Propiciar às crianças vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral. Estimulando a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens, criando oportunidades para que professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras.</p> <p>Proporcionar aos pais a rotina de brincarem com seus filhos;</p> <p>Resgatar as brincadeiras e usar a imaginação; incentivar mais o movimento e sua importância. Mostrar que não precisamos de materiais e nem de brinquedos para poder brincar; - Estabelecer a importância do brincar; - Combater o sedentarismo e obesidade na educação infantil.</p>	<p>Promover diversas formas de brincadeiras.</p> <p>Propor brincadeiras antigas.</p>	<p>Planejamento de atividades lúdicas individuais e coletivas;</p> <p>Contação de histórias;</p> <p>Brincadeiras livres e dirigidas.</p>	<p>Equipe gestora, educadores, funcionários da instituição e comunidade escolar.</p>	<p>Semanalmente</p>
---	--	--	--	--	---------------------

XV – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político e Pedagógico do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe consistem em reflexões das ações educativas desenvolvidas na instituição. Tais reflexões acontecem nas reuniões de Coordenação e também nos encontros com a comunidade escolar, na busca do aprimoramento dos serviços prestados à comunidade.

A implementação do Projeto Político Pedagógico da Instituição é avaliada semestralmente em diferentes espaços, como por exemplo, nas reuniões de coordenação, nos dias destinados à formação, na Avaliação Institucional e nos Dias Temáticos durante todo ano letivo.

O resultado da avaliação do desenvolvimento da aprendizagem da criança é registrado em forma de Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, após, as reflexões, análises e interferências oriundas dessa sistemática do RDIC, que será entregue aos pais no final de cada semestre.

XVI – REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso 15 fev. 2020.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Básica Brasília, MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso 15 fev. 2020.

BRASIL Base Nacional Comum Curricular, MEC, 2018, disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso 15 fev.2020

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2018. Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [cedf.se.df.gov.br/Acesso](http://cedf.se.df.gov.br/) 10 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2017. Estabelece Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. CEDF, 2017. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=342172>. Acesso 10 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL, Nota Técnica nº1/2019 - Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018-CEDF. Acesso 10 fev.

(Art. 40, parágrafo único da Res. 1/2018-CEDF)

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998 – V1.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF. V1.

Caderno Orientador. Convivência Escolar e Cultura de Paz

XI - APÊNDICE

QUADRO - RESUMO DA MATRIZ DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE			
Etapa: Educação Infantil			
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos			
Regime: anual			
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	DE CAMPO DE EXPERIÊNCIA	Creche	
		Creche I	Creche II
		2 anos de idade	3 anos de idade
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL – Parcial (horas)		20	20
CARGA HORÁRIA ANUAL Parcial (horas)		800	800
CARGA HORÁRIA SEMANAL – Integral (horas)		50	50
CARGA HORÁRIA SEMANAL – Integral (horas)		2000	2000
OBSERVAÇÕES:			
1. Horário de funcionamento da instituição educacional:-Das 7h30 às 17h30h			
2. Horário das aulas:			
- Integral: 7h30 às 17h30			

